

EDITORIAL

A edição de número 50 de Animus. Revista Interamericana de Comunicação Midiática, integrante do volume 22, encerra dois acontecimentos paradigmáticos em sua história.

O primeiro acontecimento celebra nossa edição de n.50 com um vínculo muito estimado por nosso PPG Comunicação. Trata-se da relação com a Universidade Pedagógica de Maputo, Moçambique. Um editorial do Dossiê Educomunicação e interculturalidade nas relações Brasil-Moçambique reflete sobre a iniciativa.

O segundo acontecimento refere-se ao Processo nº 23038.007034/2019-11 - Recursos à publicação da Classificação Qualis CAPES, Evento 2017-2020.¹ O primeiro recurso foi encaminhado pela Coordenadora do PPG Comunicação.² O segundo recurso foi encaminhado na nova data definida pela CAPES.³

Como resposta do segundo recurso, a professora Cristina Marques Gomes recebeu mensagem via e-mail da CAPES na data 27/09/2023. Porém a mensagem a ela dirigida mencionava um outro protocolo, o de n. 23038.001831/2023-71, o qual não corresponde ao recurso interpelado em favor de Animus.⁴

¹ O recurso gerou uma demanda que teve por objeto a contestação da classificação de Animus. Revista Interamericana de Comunicação Midiática e-ISSN 2175-4977 (versão impressa circulante até 2012 ISSN 1677-907x) no estrato B1 no evento de Classificações de Periódicos no Quadriênio 2017-2020 no Qualis CAPES. O recurso foi encaminhado pela coordenação do PPG Comunicação em 18/01/2023, atendendo ao Ofício Circular nº 18/2022-GAB/PR/CAPES. Posteriormente, novo recurso na postergação de prazo efetivada pela CAPES, em fevereiro de 2023, pela Chefia do Departamento de Ciências da Comunicação da UFSM.

² Ele foi encaminhado pela Coordenadora do programa, professora Liliane Dutra Brignol, em 18/01/2023, e teve por protocolo PEN-SIE, PROTOCOLO DIGITAL - RECIBO DA SOLICITAÇÃO No 000250.0002745/2023.

³ Ele foi encaminhado pela a Chefe do Departamento de Ciências da Comunicação, professora Cristina Marques Gomes, em 06/02/2023, teve por protocolo PEN-SIE, PROTOCOLO DIGITAL - RECIBO DA SOLICITAÇÃO No 000250.0002431/2023.

⁴ Eis um trecho da resposta da CAPES: “Cumprimentando-a cordialmente, comunico que a Presidente da CAPES, Profa. Mercedes Bustamante, com base em PARECER Nº 80/2023/DED da Diretoria Executiva da Capes (DEX), decidiu por INADMITIR o pedido de recurso interposto por V.S.^a junto à Presidência da CAPES, referente à publicação do Qualis 2017-2020, recebido e autuado na CAPES com a numeração 23038.001831/2023-71, que foi avaliado quanto aos critérios de admissibilidade previstos na Portaria nº 185 de 12 de agosto de 2019 e no Ofício Circular nº 18/2022-GAB/PR/CAPES, e inadmitido por meio do DESPACHO DECISÓRIO Nº 39/2023/CACO/CGCOL:

No uso das atribuições que me são conferidas pelo Estatuto aprovado pelo Decreto nº 11.238, de 18 de outubro de 2022, em especial pela norma do inciso X do art. 33, bem como pela Portaria CAPES nº 185, de 12 de agosto de 2019, ACOLHO os pressupostos apontados no PARECER Nº 80/2023/DED (SEI nº 2020570), não considerando presentes todos os requisitos de admissibilidade definidos no art. 3º da Portaria nº 185, de 12 de agosto de 2019 e no Ofício Circular nº 18/2022-GAB/PR/CAPES, e decido por INADMITIR o presente recurso.”

Lamentamos profundamente o padrão de interação promovido pelos representantes do Estado brasileiro no tema. Conforme o texto do recurso no arquivo em Anexo, centenas de pesquisadores autores e revisores, tiveram seu trabalho desestimado neste processo de classificação que manteve Animus no extrato B1, correspondente ao extrato que havia atingido em 2010. O volume de trabalho e a falta de apoio institucional para manter este tipo de interpelação determinou-nos não prosseguir com a querela.

A presente edição comemorativa do número 50 de Animus apresenta o referido dossiê dedicado às relações Brasil-Moçambique, ademais de 7 artigos na seção de Artigos Livres, 2 artigos na Seção de Comunicação e Indústria Criativa e uma resenha. Sua produção contou com colaboração dos técnicos do Laboratório Hiperfídia, integrante do recém-inaugurado Laboratório de Humanidades, SIPEH 2, da UFSM

Por fim, queremos agradecer à equipe de revisores que, nesta edição n.50, contou com a colaboração de 31 pessoas. Foram 45 artigos submetidos no ano de 2023. No mesmo período foram aceitos 45 textos para publicação em 2023 ou posteriormente, e outros 39 textos referentes a submissões de 2022 foram rejeitados.

Animus conta ainda com o apoio do edital Pró-Publicações da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa e da Central de Periódicos da biblioteca Central da UFSM. A todas as pessoas envolvidas, nosso reconhecimento.

EQUIPE

Ada C. Machado da Silveira - Editora

Magnos Cassiano Casagrande – Editor-gerente

Vivian Bellochio - Editora da Seção Comunicação e Indústria Criativa

Andreia Machado de Oliveira e Rosane Rosa – Editoras do Dossiê
Educomunicação e interculturalidade nas relações Brasil-Moçambique

Gabrielli Leiria Padilha – Doutoranda do PPG Comunicação

Danielle Neugbauer Ville – Designer do Laboratório Hiperfídia da UFSM

Rafael Bald – Produtor Audiovisual Laboratório Hiperfídia da UFSM

EXPEDIENTE

Editora Chefe

Ada Cristina Machado Silveira | Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Editor Gerente

Magnos Cassiano Casagrande | Universidade Federal do Pampa, Brasil

Editora da Seção Comunicação e Indústria Criativa

Vivian de Carvalho Belochio | Universidade Federal do Pampa, Brasil

Editor de Layout

Magnos Cassiano Casagrande | Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Conselho Editorial

Adair Caetano Peruzzolo | Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Annibal Orue Pozzo | Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Brasil

Anita Simis | Universidade Estadual Paulista, Brasil

Cárlida Emerim | Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Carlos Lozano Ascencio | Universidad Rey Juan Carlos, Espanha

Cassio dos Santos Tomaim | Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

César Luis Tato Díaz | Universidad Nacional de La Plata, Argentina

Cicilia Peruzzo | Universidade Metodista de São Paulo, Brasil

Cláudia Regina Ziliotto Bomfá | Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Claudia Irene Quadros | Universidade Federal do Paraná, Brasil

Daniela Inés Monje | Universidad Nacional de Córdoba, Argentina

Eduardo Andres Vizer | Universidad de Buenos Aires, Argentina

Elizabeth Bastos Duarte | Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Eugenia Barichello | Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Gabriel Kaplún Hirszt | Professor da Universidad de la República, Uruguai

Javier Díaz Noci | Universitat Pompeu Fabra, Espanha

Joao Carlos Correia | Universidade da Beira Interior, Portugal

Laecio Ricardo de Aquino Rodrigues | Universidade Federal de Pernambuco

Lidia Oliveira Silva | Universidade de Aveiro, Portugal

Lila Luchessi | Universidad Nacional de Río Negro, Argentina

Márcia Franz Amaral| Universidade Federal de Santa Maria, Brasil
Maria Ataíde Malcher| Universidade Federal do Pará, Brasil
Maria Inês Amarante| Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Brasil
Maria Lília Dias de Castro| Universidade Federal de Santa Maria, Brasil
Marie-France Chambat-Houillon| Université Sorbonne 3, França
Manuela Penafria| Universidade da Beira Interior, Portugal
Norberto Mínguez Arranz| Universidad Complutense de Madrid, Espanha
Mirian Rossini| Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
Valdir Jose Morigi| Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
Veneza Mayora Ronsini| Universidade Federal de Santa Maria, Brasil
Yannick Lebtahi| Université Charles de Gaulle, França

Equipe Técnica

Gabriéli Leiria Padilha | Universidade Federal de Santa Maria

ANEXO

Assunto: Recursos relativos à classificação Qualis na Avaliação Quadrienal 2017-2020 da CAPES

Referência: Processo nº 23038.007034/2019-11.

Identificação da Instituição Requerente

NOME: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

CNPJ 95.591.764/0001-05

ENDEREÇO: AVENIDA RORAIMA, N. 1000

e-mail prpgp@ufsm.br

CEP: 97105-900

CIDADE: SANTA MARIA

ESTADO: RIO GRANDE DO SUL

PAÍS: BRASIL

Identificação do Representante ou Procurador (dados suprimidos neste arquivo para proteção do representante)

Identificação do PPG, nível e área de conhecimento

PPG Comunicação

NÍVEL Mestrado e Doutorado

ÁREA DO CONHECIMENTO Comunicação e Informação

CÓDIGOS 42002010031P1

Senhor Presidente da Capes,

O requerente acima qualificado, por meio de seu representante/procurador, vem, por meio deste, tendo em vista o disposto no inciso X do art. 26 do Estatuto da Capes, aprovado pelo Decreto nº 8.977, de 30 de janeiro de 2017, interpor RECURSO em face de decisão proferida pelo CTC-ES, pelos fundamentos a seguir expostos.

Decisão recorrida

A presente demanda tem por objeto a classificação de **Animus. Revista Interamericana de Comunicação Midiática** e-ISSN 2175-4977 (versão impressa circulante até 2012 ISSN 1677-907x) no evento de Classificações de Periódicos no Quadriênio 2017-2020 no Qualis CAPES no estrato B1. O periódico encontra-se acessível por meio do sistema Open Journal System da plataforma SEER, facilitada pelo IBICT, do Portal de periódicos da UFMS,

<https://periodicos.ufsm.br/animus>

ambiente eletrônico que registra rigorosamente todas suas atividades, as quais são acompanhadas pela equipe da Biblioteca Central, Divisão de Periódicos, da UFMS:

Fundamentos

A indicação precisa do pedido de reexame atenta para o Ofício Circular nº 18/2022-GAB/PR/CAPES de 29 de dezembro de 2022, posteriormente o Ofício Circular n 3/2023-DAV/CAPES, a Lei nº 9.784/99, art, 6º, e o conteúdo expresso no documento Relatório do Qualis Periódicos, área 31, Comunicação em Informação, publicado em 2019

<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/relatorio-qualis-comunicacao-informacao-pdf>

Nele, está expressamente registrado: “A área Comunicação e Informação vem divulgando em seus documentos de área alguns aspectos formais e políticas editoriais relevantes. Os periódicos científicos precisam atender aos seguintes critérios para ampliar sua visibilidade e possibilitar a indexação em bases de dados nacionais e estrangeiras:[...]”.

Esclarecemos que na data de 19/01/2023 realizamos um recurso cujo número do Protocolo digital é 000250.0002745/2023, e que, com a revisão de algumas informações aportadas pela Capes em 20/01/2023, perdeu parte de sua finalidade, ao termos a divulgação do Documento Técnico do Qualis Periódico, da área-mãe de classificação e o Relatório do Grupo de Trabalho. No entanto, a maior parte dos questionamentos que dão sustentação a nossos argumentos não foi sanada. Daí a necessidade de manter nosso recurso.

Com base na documentação referida, apontamos, sinteticamente, as inconsistências no processo de classificação de periódicos de 2017-20, as quais são devidamente analisadas no documento denominado Anexo. São elas:

1. A UFMS considera premente contestar a classificação do periódico em referência no estrato B1 para 2017-20 quando se repete as classificações



anteriores nos eventos de 2013-16 e 2010-12, conforme constam da Plataforma Sucupira. A reiteração da classificação frente a todos os avanços desenvolvidos pela equipe do periódico e a responsabilidade técnica da UFSM, a par do financiamento de suas atividades, **levam-nos a questionar sobre a efetiva realização de uma atividade de avaliação do periódico** no quadriênio em referência;

2. O argumento se apoia no registro realizado pela área “Comunicação” no Relatório do GT Qualis Periódicos Humanidades em sua Questão 2 – Foi considerada a presença em bases indexadoras? A resposta da Comunicação é de que “Não”. Esta resposta ignora as sistemáticas orientações quanto a procedimentos para editoração de periódicos científicos na área. Sua desconsideração representa um regresso na história dos periódicos;
3. Ressalte-se o compromisso do periódico albergado pela UFSM **para com os 344 autores e co-autores, de todas as regiões brasileiras e estrangeiros**, no quadriênio em questão (2017-2020), responsáveis pelos 201 artigos avaliados, aprovados e publicados, a maioria pertencentes a programas de Comunicação; dentre os artigos publicados, 25 artigos, ou **12%, contam com participação de autores de universidades estrangeiras** (França, Inglaterra, Espanha, México, Chile, Portugal, Colômbia, Paraguai, Argentina, conforme se discrimina no Quadro 4 do Anexo); **a taxa de rejeição no período foi de 47%**;
4. **É necessário ressaltar que o periódico observa rigorosamente todos os critérios** demandados no documento denominado "Relatório do Qualis Periódicos, área 31, Comunicação em Informação 2019", em todas as onze (11) edições de 2017-2020 (registre-se que no arquivo denominado Anexo, nos Quadros 2, 3 e 4, especificamos a responsabilidade do periódico Animus em seus 20 anos de história para com todos os quesitos enunciados); ademais, Animus produziu dossiês e acolheu autores latino-americanos e europeus;
5. Reveste-se de gravidade ignorar no evento de classificação em apreço os conteúdos e os procedimentos pertinentes aos dados de base que definiram a classificação do periódico. Aponta-se, especialmente, o não esclarecimento por parte do sistema de avaliação de qual é o dado bruto produzido por uma determinada área-mãe e que deu origem a sua avaliação; tal elemento não se encontra facilitado aos interessados no documento de 2019 - Relatório do Qualis Periódicos, área 31, Comunicação em Informação (<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/relatorio-qualis-comunicacao-informacao-pdf>);

6. Desconhece-se, igualmente, dentre todos os quesitos elencados no supra referido documento de área de 2019 para avaliação, quais foram suas respectivas ponderações e incidência no resultado de avaliação do periódico objeto do presente recurso, procedimentos que culminaram em sua classificação no estrato B1. Dele constam as planilhas de análise de periódicos apresentadas a partir da página 26, mas não se encontram registros de como os dados foram incorporados para fins de classificação de periódicos. E o que se evidencia é que tais dados não foram considerados na classificação, o que propiciou, inclusive, que periódicos sem registro de DOI, que consta das recomendações do documento de área, por exemplo, obtivessem classificação superior a Animus;
7. O sistema de gerenciamento do periódico Animus se encontra integralmente acessível pelo sistema *Open Journal System* da plataforma SEER desde 2015 e é passível de verificação sob demanda expressa;
8. Ignoram-se igualmente procedimentos de acompanhamento temporal no desenvolvimento de periódicos em análise, se houve preocupação em registrar atrasos na circulação dos periódicos, estabilidade de sua presença na Internet, a qualidade de sua presença em repositórios e análise de outros quesitos que são apontados pelo documento de área como pertinentes;
9. Pondera-se que a Coordenação de área da Comunicação e Informação no evento de avaliação de periódicos ter acolhido a deliberação de que as revistas da área de Comunicação efetivarem uma consulta à plataforma Google Scholar (índice h5), ao não terem indexação nas bases Scopus (CiteScore) ou Web of Science (Fator de Impacto), e que tal poderia suprir a lacuna com vistas a apontar um pretense "impacto" das atividades de um periódico sobre a comunidade científica da Comunicação, foi procedimento apressado e com escassa discussão, especialmente com a comunidade de editores de periódicos;
10. Ademais, a adoção do fator h da plataforma comercial Google para julgamento da qualidade de periódicos possui evidências de ter ocorrido de maneira improvisada, ainda que um Grupo de Trabalho tenha deliberado e a área acolhido sua sugestão. Consta que a comissão seguiu a metodologia apresentada pela equipe técnica da Capes e que foi incorporada ao QR1 (Qualis Referência 1), testada por ocasião do Seminário de Acompanhamento de Meio Termo (setembro de 2019);
11. Outro aspecto consiste em ponderar se a adoção dos índices do Google Scholar (índice h5) da plataforma comercial no julgamento de classificação dos periódicos foi preponderante, secundária ou qual seu peso na classificação produzida de maneira a definir os quartis. Desta



maneira, é factível acusar-se a ausência da equação utilizada para calcular a correlação entre os indicadores, dado que a área técnica usou um modelo de regressão que fez a correlação entre valores de h5 e outra base e que não está explicitada;

12. Esse procedimento guarda ainda duas facetas relevantes e que dizem respeito às competências teórico-técnicas da área de pesquisa em Comunicação:

12.1 A plataforma comercial Google, responsável pelo ambiente Google Scholar (índice h5) é, obviamente, uma atividade privada de finalidade econômica que, conforme nos ensina a tradição dos estudos em Comunicação, assenta suas raízes em fundamentos criticados desde as mais consagradas críticas à indústria cultural, abordagem teórica que está na formação de nossos programas de pós-graduação e que legitima socialmente nossa atividade investigativa como patrimônio sustentado pelo erário público. Ela permitiu formar gerações de profissionais de Comunicação e pesquisadores com consciência dos interesses sociopolíticos da indústria cultural e dos benefícios financeiros por ela usufruídos, muitas vezes distanciados do interesse coletivo. Tal referencial teórico está concedendo as bases teóricas do enfrentamento à crise de desinformação que assola nossa sociedade e que minou a escassa credibilidade que a atividade científica desfrutava;

12.2 Entre os modelos de negócios que exploram a comunicação científica por via da mídia digital, o Google h situa-se entre as propostas mais novas e duvidosas pela incapacidade da curadoria humana obter um credível rastreo de sua atividade. Nele convergem uma diversidade de mídias, como mídias sociais, mecanismos de busca e outros tantos processos de automação algorítmica que, obviamente, são guardados por precioso sigilo corporativo. A plataforma comercial responsável pelo ambiente Google Scholar (índice h5), conforme se analisa na forte tendência presente de estudos críticos em Comunicação, é dotada de uma sistemática de operações usualmente denominada de dataficação, capaz de produzir as mais diversas situações manipulatórias, cujos procedimentos e finalidades ignoramos; argumentamos que eles estão vinculados a interesses que podem ferir nossa soberania informacional e extrapolam a atividade científica que nos atém ao ambiente acadêmico em que atuamos. A adoção de seus índices, ademais, simula procedimentos de aceleração de periódicos que estão sendo postos em prática no Norte Global e cujas consequências podem ser críticas para os periódicos nacionais, como aqueles dedicamos a especialidade, assim como é o caso de Animus;

13. Por fim, registre-se que houve uma publicação denominada "Qualis provisório" em 2019 na qual o periódico Animus, objeto do presente recurso, figurava como A3. Esse registro e sua circulação, ainda que restrita e oficiosa, propiciou uma avalanche de submissões e expectativa

de elevação da avaliação. Acreditamos que a seriedade e rigor do trabalho da equipe de Animus também contribuíram para dar crédito à expectativa de progressão em referência.

Pedidos de Reexame

Considerando os elementos expostos (os quais se encontram discriminados nos Quadros 1, 2, 3 e 4 do documento em Anexo), bem como sua observação, em maior ou menor grau, por periódicos congêneres, especialmente aqueles classificados nos estratos A, **solicita-se a revisão do enquadramento de Animus. Revista Interamericana de Comunicação Midiática como um periódico compatível com as exigências observadas para o estrato A2.**

Nesses termos, pede-se deferimento.
Santa Maria, 13 de janeiro de 2023.

Assinatura do Interessado ou Representante Legal
PROFESSORA CRISTINA WAYNE NOGUEIRA
Pró-reitora de pós-graduação e pesquisa da UFSM

ANEXO

Assunto: Recursos relativos à classificação Qualis na Avaliação Quadrienal 2017-2020 da CAPES

Referência: Processo nº 23038.007034/2019-11.

Prezados senhores,

O Programa de Pós-graduação em Comunicação da UFSM, código 42002010031P1, da área de Comunicação e Informação, considerando:

- o Ofício Circular nº 18/2022-GAB/PR/CAPES de 29 de dezembro de 2022, a partir da Portaria que dispõe sobre o processamento de recursos interpostos em face de decisões do Conselho Técnico Científico da Educação Superior CTC-ES,
- Lei nº 9.784/99, art, 6º.

vem a requerer a revisão da avaliação Qualis CAPES de seu periódico **Animus. Revista Interamericana de Comunicação Midiática e-ISSN 2175-4977** (até 2012 circulou uma versão impressa com ISSN 1677-907x), Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/animus>, tendo em vista a classificação publicizada na lista preliminar do Qualis Periódicos publicada no estrato B1 divulgado em 29 de dezembro de 2022, no evento de Classificações de Periódicos Quadriênio 2017-20 e, naquele momento, constante de

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/ListaConsultaGeralPeriodicos.jsf>

Animus é uma publicação do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A seção Comunicação e indústria criativa, criada em 2016-2, conta com a colaboração de docente do quadro permanente do Mestrado Profissional de mesmo título da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), campus de São Borja. A proposta da revista é a de propiciar a reflexão e a produção e difusão do conhecimento em comunicação. Para tanto, a política editorial da revista contempla produções das áreas de jornalismo, publicidade e propaganda, relações públicas, rádio e televisão, produção editorial, cinema e audiovisual, além dos estudos que apresentam interface com o campo. Para isso, Animus trabalha com abordagens conceituais e metodológicas, prioritariamente decorrentes de pesquisas científicas e inéditas. Realiza dossiês com autores latino-americanos e europeus. Revisões de literatura serão aceitas desde que analisem o conteúdo já produzido e contribuam para o desenvolvimento do campo. A revista destina-se a pesquisadores, profissionais, professores e estudantes da área de Comunicação. Os registros de sua atividade no Portal de Periódicos, ambiente online administrado pela Central de Periódicos da UFSM, com informações que são detalhadas nos Editoriais que contém informações das edições da história do periódico disponibilizadas online:

Silveira, A. C. M. (2020). Editorial Revista Animus v.19 n.41. *Animus. Revista Interamericana De Comunicação Midiática*, 19(41).

<https://doi.org/10.5902/2175497763525>

O periódico **Animus. Revista Interamericana de Comunicação Midiática**, é editado desde 2002 pelo Departamento de Ciências da Informação (posteriormente

Ciências da Comunicação) e que, com a criação do Programa de Pós-graduação em Comunicação em 2005, pela Universidade Federal de Santa Maria, foi a ele integrado. O periódico **Animus. Revista Interamericana de Comunicação Midiática** é editado desde sua criação pela docente do quadro permanente do programa de pós-graduação em Comunicação da UFSM, professora Ada Cristina Machado Silveira, junto de uma equipe composta por pós-doutorandos, doutorandos, mestrandos e bolsistas do Programa pré-vestistas da UFSM. Conforme se antecipa, o periódico permanece, desde o evento de avaliação de 2010-12 como classificado no estrato B1, também para o evento de avaliação de 2017-2020, classificação que consideramos não estar de acordo com seu desempenho, conforme se demonstra a seguir.

Quadro 1 - Da proposição do recurso à classificação do periódico Animus em 2017-2020

I – o esgotamento da matéria no âmbito do CTC-ES	O resultado do evento de classificação de periódicos 2017-2020 foi divulgado pela CAPES através de Ofício Circular nº 18/2022-GAB/PR/CAPES de 29 de dezembro de 2022 na Plataforma Sucupira. Posteriormente, em 19/01/2023 a CAPES determinou a publicação da metodologia adotada na classificação Qualis, o que ocorreu em 20/01/2023, atualizado em 23/01/2023. A data para interposição de recursos ficou redefinida para 10/02/2023.
II – a legitimidade do recorrente	O recorrente é o representante legal da Universidade Federal de Santa Maria, por demanda da coordenação do Programa de Pós-graduação em Comunicação, em manifestação a favor do periódico em Animus. Revista Interamericana de Comunicação Midiática, o qual consta de seu Portal de Periódicos. Ele é editado por docente do quadro permanente que o criou em 2002 e que, com a criação do programa em 2004, foi por ele absorvido. Em 2022 o periódico completou 21 anos de atividades ininterruptas, perfazendo 21 volumes e 47 edições.
III – a tempestividade	O recurso observa a data máxima de 19 de janeiro de 2023 anunciada no Ofício de 29 de dezembro de 2022 divulgado na Plataforma Sucupira;
IV – a identificação completa do PPG, o respectivo nível e a área de conhecimento envolvida, inclusive com seus códigos	O PPG Comunicação da UFSM (conceito 5) encontra-se devidamente identificado, seu nível e área com os códigos registrados, encaminhado à área de Comunicação e Informação, número 31.

V – a indicação objetiva dos fundamentos destinados a demonstrar a insatisfação com a decisão recorrida	Os fundamentos encontram-se expressos no Recurso encaminhado via eletrônica e discriminados detalhadamente no Anexo (Quadros 2, 3 e 4) que aqui se apresenta.
VI – a indicação precisa dos pedidos de reexame	Os pedidos de re-exame estão todos discriminados e sua comprovação foi oferecida de maneira adequada.

Fonte: Elaboração dos editores de Animus

Para substanciar os fundamentos objetivos destinados a demonstrar a insatisfação com a decisão recorrida consideramos o expresso na Portaria Capes nº 185, de 12 de agosto de 2019, para o que, inicialmente argumentamos com a indicação precisa do pedido de reexame, atentando para o conteúdo expresso no documento Relatório do Qualis Periódicos, área 31, Comunicação em Informação, publicado em 2019 <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/relatorio-qualis-comunicacao-informacao-pdf>, o qual consiste em ponderar o que segue nos Quadros 2, 3 e 4:

Quadro 2 - Critérios Relatório do Qualis Periódicos, área 31, Comunicação e Informação 2019

Item	Registro	Observação
1) O ISSN deve estar claramente indicado na página inicial do site e ao longo de todos os arquivos.	SIM	Há um único ISSN 2175-4977 para a versão eletrônica. E o ISSN 1677- 907x anterior que foi usado para sua versão impressa em sua criação em janeiro de 2002. Em 2015 foi registrado o DOI: https://doi.org/10.5902/2175497763525
2) Dados da instituição de publicação	SIM	https://periodicos.ufsm.br/animus O periódico está identificado no Portal de Periódicos da Biblioteca Central da UFSM e no site do Programa de pós-graduação em Comunicação. Animus é financiada com o edital Pró-Revistas da Pró-reitoria de pós-graduação e pesquisa da UFSM.
3) Editor responsável e/ou Comissão Editorial	SIM	Ada Cristina Machado Silveira, editora desde sua criação e co-editora da seção de artigos livres Magnos Cassiano Casagrande - editor-gerente desde 2017 e co-editor da seção de artigos livres Marcela Guimarães e Silva (2016-18) e Vivian de Castro Bellochio (2019-...) - colaboram na editora da seção Comunicação e Indústria Criativa. O financiamento do edital Pró-Revistas da Pró-reitoria de pós-graduação e pesquisa da UFSM, lhe permite manter a atividade de bolsistas permanentemente, ademais do engajamento de doutorandos do Programa



		de pós-graduação em Comunicação. Toda equipe é devidamente identificada em cada editorial de edição publicada.
4) Conselho Editorial com afiliação institucional diversificada de seus membros e abrangência regional, nacional e internacional	SIM	O Conselho Editorial no período 2017-2020 contava com 31 membros procedentes de diversas universidades brasileiras e estrangeiras, como por exemplo, universidades da Espanha, da França, da Argentina, do Paraguai, de Portugal e do Uruguai. O quadro de avaliadores é composto por 664 membros também procedentes de diversas universidades brasileiras e estrangeiras.
5) Política Editorial claramente definida, explicitando sua dimensão temática, o público alvo, o escopo e os objetivos do periódico	SIM	No histórico de Animus é possível verificar que são lançados Dossiês Temáticos que demonstram a integração e conexão do periódico com as pautas do campo científico da Comunicação, produzidos com a colaboração direta de editores convidados. Alguns exemplos de dossiês publicados: "Estudos de recepção"; "Mutações do jornalismo"; "Comunicação nas organizações e mundo do trabalho"; "Comunicação e popularização da ciência"; "Mídia e Consumo"; "Comunicação no ambiente da web"; "Comunicação Organizacional"; "Comunicação e Linguagem"; "Comunicação e Política"; "Comunicação, Identidades Raciais e Racismo". <u>No período em análise produziram-se 4 (quatro) dossiês com editores convidados do Brasil e estrangeiro:</u> "Sociabilização, comunicação e valores tecnológicos no novo contexto social"; "TICs como prática social"; "Metodologías creativas aplicadas a la comunicación. El Desing Thinking y las nuevas posibilidades de crear soluciones"; "Ler amanhã: Pesquisa, textos e práticas editoriais". Há um relato de experiência e seu progressivo incremento pelo viés da comunicação pública da ciência e que traz transparência a um panorama tecnicista de comunicação científica em capítulo de livro (SILVEIRA; CASAGRANDE; HARTMANN, 2022) https://cursos.unipampa.edu.br/cursos/ppgcic/pesquisa-e-producao-tecnica-em-comunicacao-e-industria-criativa/ .
6) Descrição e transparência do processo editorial: política de detecção de plágio, critérios de avaliação, avaliação às cegas por pares, obediência a normas técnicas editoriais (ABNT ou equivalente), taxa anual de	SIM	Nas informações sobre o periódico, Animus apresenta o processo editorial enfrentado por todos os artigos inéditos submetidos ao sistema. Todos os artigos são submetidos a avaliação às cegas por pares. Os revisores recebem um formulário de avaliação específico, composto por perguntas objetivas e espaço para observações. Assim como todos os periódicos de



submissão e rejeição, processo de revisão, declaração de direitos autorais, formas de acesso, com ênfase no acesso aberto		excelência, os textos podem ser aprovados, reprovados ou aprovados mediante correções e, nesses casos, uma nova rodada de avaliação é realizada. Após aceito, o artigo é dirigido ao processo de editoração e passa a obedecer às normas técnicas editoriais da ABNT ou APA. Imediatamente após a sua publicação, o conteúdo é disponibilizado gratuitamente a todos através do website do periódico. Os autores de textos aprovados pelos pareceristas de Animus cedem automaticamente, e sem qualquer tipo de ônus, o direito à primeira publicação do material submetido. No período em análise (2017-2020), Animus recebeu 431 submissões, média de quase 108 artigos por ano. Destes, 53% foram aprovados para publicação e 47% rejeitados.
7) Código de Ética publicado no site	SIM	O código de ética segue os princípios do movimento Open Access e a publicação e direitos de autores está regulada sob uma licença <i>Creative Commons Attribution-Non Comercial-ShareAlike 4.0 International License</i> , conforme consta do rodapé de seu site. Informa-se que os nomes e endereços informados para o periódico serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.
8) Presença em indexadores, que devem estar indicados na página inicial da revista	SIM	Conforme figura na página inicial, o periódico está indexado em DOAJ, LatinIndex, MIAR, ESJIndex.org, CiteFactor, REDIBE, EZ3, ResearchBib, LatinRev, Sumários.Org e, em 2019, ingressou no indexador Diadorim – Diretório de Políticas Editoriais das Revistas Científicas Brasileira. A solicitação para sua integração em Scopus encontra-se em análise.
9) Periodicidade regular e atualizada (seriada, contínua, ahead of print etc.), com ênfase na publicação contínua	SIM	O periódico é editado e posto em circulação nas datas previstas rigorosamente desde sua criação. Até 2017, edições semestrais. A partir de 2018, edições quadrimestrais. Todas as edições estão disponíveis online. A revista encontra-se rigorosamente em dia, sendo publicada a cada quatro meses. <u>Todo o processo da revista é realizado exclusivamente via online desde 2015.</u> Em 2020 manteve-se e aprimorou-se a gestão totalmente online da revista na plataforma SEER/OJS, <u>de forma que o autor pode acompanhar o processo de emissão de pareceres.</u> Em 2018 consolidou-se a mudança da periodicidade semestral para a periodicidade quadrimestral. https://periodicos.ufsm.br/animus/about



		As metas para 2023 incluem a adoção do sistema ahead of print e outros aperfeiçoamentos derivados da recente migração para a nova versão SEER/OJS.
10) Informar a duração das etapas de processamento dos manuscritos entre o recebimento e a primeira/segunda avaliação até o parecer final, incluindo as respectivas datas em cada um dos artigos	SIM	<p>As edições futuras são agendadas e os artigos são reservados, dando assim mais prazo para revisões dos autores que recebem de forma automática no sistema, o aceite para publicação. Os avaliadores recebem pelo sistema o certificado de avaliação de artigo científico. O pleno gerenciamento on-line permite que a equipe da revista possa trabalhar em horários alternativos, de forma remota, agilizando o processo e colaborando para o cumprimento dos prazos de publicação e resposta aos autores. Todo o sistema de gerenciamento encontra-se acessível pela plataforma SEER/OJS proporcionada pelo IBICT. Ele foi implantado em Animus em 2008 e estabelecido em todas as suas fases em 2015, sendo passível de verificação sob demanda expressa. As submissões da Revista Animus ocorrem em fluxo contínuo, portanto, nossos avaliadores têm atendido prontamente aos pedidos de pareceres, segundo suas expertises científicas. Como seu suporte buscamos agilizar a publicação e dar vazão com maior rapidez ao grande volume de artigos submetidos para publicação. Trata-se de valoroso, gratuito e anônimo trabalho. A agilidade dos processos de submissão depende inteiramente de um aspecto que a equipe não tem como manejar: <u>a disponibilidade dos revisor de emitir parecer</u>. Há temas com grande dificuldade e outros com mais rapidez de resposta por parte dos revisores.</p>
11) Identificação dos autores, com titulação, afiliação institucional, e-mail, identificadores persistentes de autores (ORCID ou similares)	SIM	<p>Todos os autores são rigorosamente identificados, com sua filiação institucional, titulação e e-mail. Conforme registra-se no Editorial do v.15, n.30, https://doi.org/10.5902/2175497725257, a partir de 2016, passou-se a utilizar também o ORCID, um sistema de identificação numérica relacionado ao pesquisador. Foram 344 autores e co-autores, brasileiros e estrangeiros, no quadriênio em questão (2017-2020), responsáveis pelos 201 artigos avaliados, aprovados e publicados, a maioria pertencentes a programas de Comunicação e 25 artigos ou 12% com participação de autores de universidades estrangeiras (França, Inglaterra, Espanha, Portugal, Colômbia, Chile, México, Paraguai, Argentina, conforme se discrimina no Quadro 4 deste Anexo). Entre eles, apenas 15 artigos de autores/co-autores podem ser enquadrados na</p>

		categoria de endogenia, uma taxa de 7,5 % , por pertencerem ao programa da UFSM ou aos colegas colaboradores do programa da Unipampa. O Quadro 4 discrimina a origem institucional dos autores publicados no período.
12) A endogenia deve ser evitada	SIM	Animus tem como política evitar a publicação de integrantes de seu Conselho Editorial e esforça-se igualmente por não publicar artigos dos docentes do Programa de pós-graduação em Comunicação da UFSM, assim como os docentes do novo Mestrado Profissional em Comunicação e Indústria Criativa da Unipampa, que colaboram coordenando a seção de mesmo nome. No quadriênio em questão (2017-2020) dentre os 201 artigos publicados, apenas 11 contavam com co-autoria de algum docente do quadro permanente dos programas referidos, uma taxa de 5,5 % . O Quadro 4 discrimina a origem institucional dos autores publicados no período.
13) Resumo em Língua Portuguesa e em, pelo menos, uma língua estrangeira, seguido de palavras-chave	SIM	Todos os artigos publicados possuem resumo em língua portuguesa seguido de palavras-chave, ademais de <i>resumen e palabras clave</i> em língua espanhola e, também, em outro idioma como inglês ou francês.
14) Estímulo à submissão e publicação de artigos em língua inglesa	SIM	Todos os artigos possuem <i>abstract e keywords</i> . O periódico aceita submissões em língua inglesa. O sistema de financiamento do periódico não dispõe de financiamento para versões dos artigos em língua inglesa. Igualmente, a baixa qualidade dos serviços de tradução licitados pelo sistema de mais baixo preço tem impedido a utilização de financiamento com orçamento da União pela UFSM.
15) Identificação dos artigos por DOI	SIM	Todos os artigos são publicados com registro de DOI financiado pela UFSM, prática instaurada em 2015 quando o periódico passou a atribuir registro e, imediatamente, o DOI começou a ser atribuído a artigos publicados anteriormente a esta data. A tarefa encontra-se ainda em realização, com previsão de alcançar as edições anteriores a 2012.
16) Disponibilidade online para todo fascículo e garantia de acesso e preservação digital de todos os números publicados	SIM	O periódico possui todos os 21 volumes e 46 edições publicadas online. O acesso registra essa possibilidade através do Repositório Manancial da UFSM. A preservação digital é de competência do Portal de Periódicos da UFSM, na Plataforma SEER/OJS, versão atualizada em dezembro de 2021 e também do Arquivo Geral da UFSM. Ademais, o Portal de Periódicos providencia a preservação digital através da

		<p>Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital (Cariniana) como forma de preservação do acervo em casos de catástrofes ou obsolescência tecnológica. As deliberações que acompanham as atividades do periódico são precedidas de uma atividade de pesquisa que envolve alunos e docentes do Curso de Comunicação Social-Produção Editorial e que está relatada na Plataforma Sucupira do Programa de Pós-graduação em Comunicação com o título “Experimentações na política de acesso aberto”, coordenado pelas professoras Ada C. Machado da Silveira e Sandra Depexe.</p>
<p>17) Divulgação online das chamadas (fluxos contínuos, números temáticos etc.) e procedimentos para receber artigos;</p>	SIM	<p>As chamadas são sistematicamente publicadas e assinadas pelos editores convidados de dossiê na seção notícias do periódico. As chamadas são igualmente divulgadas em listas de pesquisadores como a lista da Compós e dos associados da Intercom, SBPJor, Alaic, IAMCR e outras, ademais de repositórios internacionais como Academia.edu e ResearchGate e redes específicas dos organizadores de dossiês em seus respectivos países e comunidades de pesquisadores.</p>
<p>18) Publicar estatísticas de citações, acessos, downloads e indicadores bibliométricos em geral.</p>	SIM	<p>Conforme consta do Editorial do v.19, n.41, de dezembro de 2020, (https://doi.org/10.5902/2175497763525), as melhorias naquele ano diziam respeito especialmente a seus indicadores avaliados por ferramentas da plataforma SEER/OJS e Google Analytics: aumento no número de avaliadores da revista, que somavam 419, aumento de 49 no período (aumento de 16,4%). Aumento nas submissões, chegando a 102 artigos. Levantamento realizado em abril de 2020 registrou que Animus contava com 1309 usuários cadastrados em seu sistema, um aumento de 220 usuários no período (um aumento de 20,2%). Os autores eram até 2020 um total de 1071 pessoas, 150 novos, no período (um aumento de 16,3%). Eram 1162 leitores cadastrados, 205 novos no período (aumento de 21,4%).</p>

Fonte: Elaboração dos editores de Animus

Sobre os indicadores bibliométricos

O documento de área menciona as bases indexadoras Scopus (CiteScore), Web of Science (Fator de Impacto) e Google Scholar (índice h5). A adoção do fator h da plataforma comercial Google para julgamento da qualidade de periódicos possui evidências de ter ocorrido de maneira improvisada. O uso da metodologia de análise pela Coordenação da Área Comunicação e Informação – CAPES, intitulada "Análise qualitativa do desempenho do fator h de vinte revistas nacionais com maiores fatores de

impacto", datada de 05 de dezembro de 2022, na lista de discussão da Associação Nacional dos Programas de pós-graduação em Comunicação (Compós), em 07 de dezembro de 2022, pelo coordenador de área Edson Dalmonte, foi realizada numa coleta de dados datada de 14 de julho de 2022;

No documento referido a explicitação do procedimento científico de coleta de dados confunde o processo de investigação com seu resultado. Seus princípios metodológicos, especialmente seus procedimentos operacionais, estão manifestos de maneira confusa, com figuras e tabelas sem título ou fonte. Ao relatá-los de maneira imprecisa, aponta-se a impossibilidade de replicação por terceiros e validação científica, conforme é praxe na atividade de pesquisa. A divulgação da análise aparentemente visou fornecer subsídios para discussão do tema: "Recomenda-se, também, que nos próximos ciclos avaliativos, sejam adotados critérios para a análise da qualidade/integridade das citações que impactam na definição do índice h das revistas". Ela não dá, no entanto, demonstração cabal da validade do método adotado e, sendo assim, não permite recomendar plataforma Google Scholar (índice h5) para finalidades avaliativas e/ou classificatórias da importância que a produção bibliográfica comporta para o concurso de resultados pertinentes ao sistema de avaliação da pós-graduação em Comunicação.

O link referido no documento de área

https://scholar.google.com/citations?hl=en&view_op=search_venues&vq=animus&btnG=

registra para Animus os dados

h5index 4

H5mediana 5

Como exemplo da preocupação por qualificar a atividade de Animus como periódico científico qualificado como tal estão os indicadores bibliométricos que podem ser visualizados em cada artigo publicado em Animus:

<https://periodicos.ufsm.br/animus/article/view/63525>

Outra referência que apontamos é a área da Administração, Contábeis e Turismo, quando adotou o índice h mas registra de maneira explícita o que seria correspondente a cada estrato.

Registre-se que o periódico Animus está com solicitação de registro na base Scopus e esforça-se por ter condições de pleitear sua inclusão na base Scielo, conforme orientação de instâncias da UFSM. No entanto, a observar-se a prática da área de Comunicação, todo esse esforço é inútil.

O documento publico em 2019 de área recomenda ainda outros critérios a serem observados pelos periódicos, cuja análise e cumprimento por parte da equipe de Animus foram zelosamente observados e constam do Quadro 3:

Quadro 3 - Outros critérios

Item	Registro	Observação
a) Completar os metadados corretamente, pois comprometem a coleta dos dados como, por exemplo, ausência de indicação de ISSN na revista, indicação de múltiplos ISSN's desnecessariamente (ISSN impresso quando a revista é eletrônica atualmente); revistas com títulos homônimos e sem uma distinção	SIM	A correção técnica de Animus é assegurada, dentre outros aspectos, pelo uso sistemático da Plataforma de publicação SEER/OJS e supervisão do Portal de Periódicos da Biblioteca Central da UFSM. A equipe de Animus revisa todos os lançamentos de metadados assim que ocorre uma nova submissão de artigo.
b) Ter atenção aos dados relativos a periódicos lançados no Lattes. Se informados equivocadamente podem comprometer o relatório do PPG na Plataforma Sucupira e, por conseguinte, prejudicar a avaliação do Programa. Problemas corriqueiros são: lançamento de número errado do ISSN e inclusão de revista homônima. Recomenda-se que a equipe responsável pelo periódico oriente os autores sobre as informações corretas a serem lançadas no Lattes e monitorem os dados lançados;	SIM	Animus informa no PDF do arquivo de cada artigo publicado as referências bibliográficas, bem como sua citação nos diversos formatos possibilitados pela Plataforma SEER/OJS (ABNT, APA, etc.)
c) Possuir um comprometimento com a periodicidade correta das revistas	SIM	Animus é rigorosamente publicada nas datas previstas. Até 2017, julho e dezembro. de 2018 a 2020 em abril, agosto e dezembro.
d) Publicar a descrição, em seu escopo, de uma política que especifique: periodicidade, avaliação por pares, sistema de submissão, política editorial, clareza do processo de avaliação	SIM	Tais elementos encontram-se descritos nas sucessivas versões utilizadas na plataforma SEER/OJS.
e) Evitar revistas predatórias ou revistas não científicas	—	Não se aplica.
f) Estimular a publicação de artigos originais em língua estrangeira, ao invés de mera tradução de artigos já publicados em revistas estrangeiras	SIM	Todos os artigos são originais.
g) Evitar a endogenia, que pode causar impacto negativo na produção do PPG	SIM	No período em análise, 2017-2020, dos 201 artigos publicados, apenas 11, ou 5,5% dos artigos tiveram os docentes do PPG Comunicação da UFSM e MPIC da Unipampa como autores ou como co-autores

h) Evitar a publicação de material de anais de eventos de modo direto - como volume especial etc.	SIM	Esta prática não se aplica a Animus. Quando da ocorrência de algum evento com participação destacada de seus pesquisadores, a publicação de dossiê específico foi precedida de chamada de artigos
i) Ter cautela com as revistas que se destinam ao público estudantil	SIM	Animus aceita a presença de autores de graduação, mestrado ou doutorado quando integram grupo de pesquisa e que o orientador doutor consta como co-autor. Alguns artigos de autoria de doutorandos foram publicados ao observarem pareceres emitidos às cegas e favoráveis e um único por edição.
j) Ter clareza quanto à natureza da produção intelectual, que pode ser bibliográfica ou técnica	SIM	Os artigos publicados referem-se a atividades de pesquisa científica e tem essa condição certificada também pela aprovação por, pelo menos, 2 pareceristas.

Fonte: Elaboração dos editores de Animus

Quadro 4 - Origem institucional dos autores publicados e número de artigos publicados (2017-2020)

Edição - Editorial	Universidades brasileiras - número de artigos	Universidades estrangeiras - número de artigos
2017 v.16 n.31 Silveira, A. C. M. (2017). Editorial Revista Animus v.16 n.31. <i>Animus. Revista Interamericana De Comunicação Midiática</i> , 16(31). https://doi.org/10.5902/2175497725257 *Total de 16 artigos na edição com 28 autores/co-autores	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Universidade de São Paulo, Universidade Anhembi Morumbi, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Feevale, Escola Superior de Propaganda e Marketing de São Paulo, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Estadual de Londrina, Universidade Federal de Pelotas, Universidade da Amazônia. *1 artigo da Universidade Federal de Santa Maria	Universidade Nova de Lisboa, Portugal, Universidade de Aveiro, Portugal, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal, <i>Universidad de Valladolid</i> , Espanha *2 artigos



<p>2017 v.16 n.32 Silveira, A. C. M. (2017). Editorial Revista Animus v.16 n.32. <i>Animus. Revista Interamericana De Comunicação Midiática</i>, 16(32). https://doi.org/10.5902/2175497730495</p> <p>* Total 18 artigos na edição com 29 autores/co-autores</p>	<p>Universidade da Integração Latino-Americana, Escola Superior de Propaganda e Marketing de São Paulo, Universidade de São Paulo, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Universidade Federal Fluminense, Universidade Federal do Espírito Santo, Universidade Feevale, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Metodista de São Paulo.</p> <p>*1 artigo da Universidade Federal de Santa Maria e 1 artigo da Unipampa</p>	<p>Dossiê <i>Sociabilización, comunicación y valores tecnológicos en el nuevo contexto social: Universidad Católica San Antonio de Murcia</i>, Espanha, <i>Universidad de Castilla La Mancha</i>, Espanha, <i>Universidad de Burgos</i>, Espanha.</p> <p><i>Universitat Oberta de Catalunya</i>, Espanha; <i>Universidad Nacional de la Plata</i>, Argentina, <i>Consejo Nacional de Investigaciones en Ciencia y Tecnología, Paraguay</i> *7 artigos</p>
<p>2018 v.17 n.33 Silveira, A. C. M. (2018). Editorial Revista Animus v.17 n.33. <i>Animus. Revista Interamericana De Comunicação Midiática</i>, 17(33). https://doi.org/10.5902/2175497732706</p> <p>* Total de 16 artigos na edição com 31 autores/co-autores</p>	<p>Universidade Federal do Paraná, Universidade Paulista, Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Democracia Digital, Universidade Federal de Alagoas, Universidade Federal Fluminense, Universidade de São Paulo, Universidade Federal do Espírito Santo, Universidade Federal de Sergipe, Universidade Estadual de São Paulo, Centro Universitário Federal do Amapá, Universidade Feevale, Centro Universitário Unicampo, Centro Universitário Unifei. *1 artigo da Universidade Federal do Pampa</p>	<p>Universidad de Buenos Aires - CONICET, Argentina</p> <p>*2 artigos</p>





<p>2018 v.17 n.34 Silveira, A. C. M. (2018). Editorial Revista Animus v.17 n.34. <i>Animus. Revista Interamericana De Comunicação Midiática</i>, 17(34). https://doi.org/10.5902/2175497734737</p> <p>* Total de 16 artigos na edição com 24 autores/co-autores</p>	<p>Universidade Federal da Bahia, Universidade Estadual Paulista, Escola Superior de Propaganda e Marketing de São Paulo, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal do Pará, Universidade de São Paulo, Universidade Federal do Ceará, Universidade Estadual de Londrina, Universidade Federal de Ouro Preto, Universidade Federal de Minas Gerais; Centro Universitário FIAM- FAAM; Universidade Metodista de São Paulo</p> <p>*1 artigo da Universidade Federal do Pampa e 1 artigo da Universidade Federal de Santa Maria</p>	<p><i>Universidad Nacional de Córdoba - CONICET</i>, Argentina</p> <p>*1 artigo</p>
<p>2018 v.17 n.35 Silveira, A. C. M. (2018). Editorial Revista Animus v.17 n.35. <i>Animus. Revista Interamericana De Comunicação Midiática</i>, 17(35). https://doi.org/10.5902/2175497736212</p> <p>*Total de 16 artigos na edição com 27 autores/co-autores</p>	<p>Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Estadual do Paraná, Universidade da Integração Latino-Americana, Universidade Federal de Minas Gerais, Centro Universitário FIAM-FAAM, Universidade Federal Fluminense, Universidade Tuiuti do Paraná, Fundação Universidade de Rio Grande, Centro Universitário Dom Bosco, Universidade de São Paulo, Universidade de Brasília, Escola Superior de Propaganda e Marketing de São Paulo, Universidade Feevale, Universidade Federal de Goiás</p> <p>*1 artigo da Universidade Federal do Pampa e 1 artigo da Universidade Federal de Santa Maria</p>	<p>Universidad Nacional de La Plata, Argentina</p> <p>*1 artigo</p>
<p>2019 v.18 n.36 Silveira, A. C. M. (2020). Editorial Revista Animus v.19 n.39. <i>Animus. Revista Interamericana De Comunicação Midiática</i>, 19(39). https://doi.org/10.5902/2175497744184</p>	<p>Universidade Estadual de Ponta Grossa, Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal do Ceará, Faculdade Cásper Líbero, Centro Universitário Adventista de São Paulo, Universidade de Sorocaba, Universidade do Vale dos Sinos, Universidade do Estado de Minas Gerais, Universidade Federal de São João del-Rei, Universidade Federal de Juiz de Fora, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Universidade Federal de São Carlos, Center for Information Technology Renato Archer, Universidade Federal de Ouro Preto, Universidade Federal de Minas Gerais</p> <p>**1 artigo da Universidade Federal do Pampa</p>	<p>Universidad Nacional de Quilmes - CONICET, Argentina, Universidad de Buenos Aires, Universidad Nacional de las Artes, Argentina, Universidad Tecnológica de Pereira, Colômbia, Universidad Finis Terrae, Chile, Universidad Nacional Autónoma de México.</p>



* Total de 18 artigos na edição com 29 autores/co-autores	e 1 artigo da Universidade Federal de Santa Maria	*5 artigos
<p>2019 v.18 n.37 Silveira, A. C. M. (2019). Editorial Revista Animus v.18 n.37. <i>Animus. Revista Interamericana De Comunicação Midiática</i>, 18(37). https://doi.org/10.5902/2175497740047</p> <p>* Total de 16 artigos na edição com 30 autores/co-autores</p>	<p>Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade do Estado de São Paulo, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal do Maranhão, Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Universidade Federal do Paraná, Universidade Fumec, Universidade de Sorocaba, Universidade de São Caetano do Sul, Universidade Federal de São Carlos, Centro Universitário UFAM-FAAM.</p> <p>*1 artigo da Unipampa</p>	<p>Dossiê <i>Metodologias creativas</i> Universidad Complutense de Madrid, Espanha; Universidad de Málaga, Espanha; Esic Marketing Business School, Espanha;</p> <p>Universidad de Sevilla, Espanha;</p> <p>* 2 artigos</p>
<p>2019 v.18 n.38 Silveira, A. C. M. (2019). Editorial Revista Animus v.18 n.38. <i>Animus. Revista Interamericana De Comunicação Midiática</i>, 18(38). https://doi.org/10.5902/2175497741686</p> <p>*Total de 16 artigos na edição com 28 autores/co-autores</p>	<p>Faculdade Cásper Líbero, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal Fluminense, Escola Superior de Propaganda e Marketing de São Paulo, Centro Universitário FIAM-FAAM, Universidade de São Paulo, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal do Maranhão, Universidade Federal do Pará, Universidade do Estado de São Paulo, Universidade do Estado de Minas Gerais, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Universidade Federal de Juiz de Fora, Universidade Tuiuti do Paraná, Universidade Estadual Paulista</p>	
<p>2020 v.19 n.39 Silveira, A. C. M. (2020). Editorial Revista Animus v.19 n.39. <i>Animus. Revista Interamericana De Comunicação Midiática</i>, 19(39). https://doi.org/10.5902/2175497744184</p>	<p>Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade de Brasília, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Universidade Paulista, Universidade Estadual Paulista, Universidade Federal Fluminense, Universidade de Taubaté, Universidade do Sul da Bahia, Universidade Federal do Pampa, Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal de Uberlândia, Centro Universitário</p>	<p><i>Universidad Nacional de La Plata, Argentina;</i> <i>Brunel University London, Inglaterra</i></p> <p>* 2 artigos</p>

<p>* Total de 16 artigos na edição com 33 autores/co-autores</p>	<p>de Adamantina</p>	
<p>2020 v.19 n.40 Silveira, A. C. M. (2020). Editorial Revista Animus v.19 n.40. <i>Animus. Revista Interamericana De Comunicação Midiática</i>, 19(40). https://doi.org/10.5902/2175497755166</p> <p>* Total de 18 artigos na edição com 46 autores/co-autores</p>	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade de Taubaté, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Universidade Paulista, Universidade de Brasília, Universidade de Sorocaba, Universidade de São Paulo, Universidade Federal do Espírito Santo, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Universidade Federal de Ouro Preto, Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal de Juiz de Fora, Universidade Federal do Pará, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal de Roraima,</p> <p>* 3 artigos da Universidade Federal de Santa Maria e 1 artigo da Universidade Federal do Pampa</p>	
<p>2020 v.19 n.41 Silveira, A. C. M. (2020). Editorial Revista Animus v.19 n.41. <i>Animus. Revista Interamericana De Comunicação Midiática</i>, 19(41). https://doi.org/10.5902/2175497763525</p> <p>* Total de 18 artigos na edição com 39 autores/co-autores</p>	<p>Universidade de São Paulo, Escola Superior de Propaganda e Marketing de São Paulo, Universidade de Brasília, Universidade Tuiuti do Paraná, Universidade de Sorocaba, Universidade Metodista de São Paulo, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Franciscana, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Universidade Paulista, Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal do Pará, Universidade Federal Fluminense, Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal de Goiás, Universidade da Amazônia, Universidade Federal do Mato Grosso, Universidade de Fortaleza, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia, Faculdade Metodista Centenário</p> <p>*2 artigos da Universidade Federal de Santa Maria</p>	<p><i>Universidad Rey Juan Carlos</i>, Espanha; <i>Universidad de Santiago de Compostela</i>, Espanha; <i>Université Toulouse III</i>, França</p> <p>* 3 artigos</p>

Fonte: Elaboração dos editores de Animus

Conforme se registra no texto do Recurso, insistimos em que um aspecto fundamental a destacar no presente pedido é que ignoramos qual é o dado bruto produzido por uma determinada área mãe e que deu origem a nossa avaliação.

Como pesquisadores da área da Comunicação, indagamos se é lícito e academicamente admissível adotar a base de dados da plataforma comercial Google como fonte de avaliação da atividade de publicação da pesquisa científica em Comunicação e, se, ao fazê-lo, não estamos legitimando práticas que são justamente o objeto de nossas investigações quando nos invocamos a defesa da sociedade frente aos desafios do futuro?

Tendo esclarecido a rigorosa adoção dos critérios definidos pela área de Comunicação e Informação da CAPES, a equipe do periódico Animus e a coordenação do Programa de pós-graduação em Comunicação (conceito 5) solicita a revisão de sua classificação.

Registre-se que houve uma publicação denominada "Qualis provisório" em 2019 na qual Animus figurava como A3. Esse registro e sua circulação, ainda que restrita, propiciou uma avalanche de submissões e expectativa de elevação da classificação, porque nos eventos de avaliação anteriores Animus constava como B1. Acreditamos que a seriedade e rigor de nosso trabalho também contribuíram para dar crédito à progressão em referência.

Considerando todos os elementos expostos, a expressiva publicação de autores nacionais e estrangeiros, bem como a possível comparação derivada da observação, em maior ou menor grau de respeito aos critérios da área por periódicos congêneres, especialmente aqueles classificados no estrato B1 em que se encontra Animus, ademais dos estratos A4, A3, A2 e A1, **solicita-se a revisão do enquadramento de Animus como um periódico compatível com as exigências observadas para o estrato A2.** O pedido decorre da constatação de que a cultura de avaliação de periódicos na Comunicação concede primazia a um determinado periódico que publica em inglês (A1), a periódicos de associações científicas (A2), com uma exceção, e reserva para o estrato A3 outros periódicos considerados relevantes. Tais critérios são de ordem política e não estão inscritos nas normas observadas para classificação.

Sendo o que havia para o momento, firmamo-nos.

Santa Maria, 06 de fevereiro de 2023.

Professora Doutora Cristina Marques Gomes
Chefe do Departamento de Ciências da Comunicação da UFSM